

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO INDÍGENA E A GESTÃO DAS TERRAS NO ESTADO DE RORAIMA/BRASIL

Maria Bárbara de Magalhães Bethonico

Professora do Departamento de Gestão Territorial Indígena da UFRR

Castro Costa da Silva

Acadêmico do Curso de Gestão Territorial Indígena da UFRR

O estado de Roraima possui 32 terras indígenas abrigando populações das etnias Makuxi, Wapixana, Ye'kuana, Yanomami, Taurepang, Wai-Wai, Wamiri-Atroari, Patamona e Ingaricó, representando 11% da população, sendo o estado com maior percentual de indígenas em sua população, segundo o Censo Demográfico do IBGE/2010. Essa população, que está distribuída nas áreas indígenas que representam 46,2% do espaço roraimense, enfrentam problemas no que se refere à gestão territorial e sua relação com o crescimento da população. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é analisar os dados de crescimento populacional dos indígenas de Roraima, relacionando esse fenômeno com a gestão das terras. Para tal utilizou-se como fonte de pesquisa os dados do Censo 2010/IBGE e o banco de dados da Fundação Nacional de Saúde/FUNASA (atualmente com o setor indígena separado – SESAI), nos anos de 2000 a 2011. Os resultados apontam para o fenômeno de crescimento populacional que tem seus efeitos diferenciados de acordo com o formato da terra indígena: se tem área contínua ou demarcada em ilha. Após a homologação das terras, num processo que se estende, as vezes, por mais de trinta anos, como foi o caso da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, os indígenas enfrentam novos desafios ligados à sustentabilidade e reprodução física e cultural. Esses problemas são mais graves quando se observa um crescimento acentuado da população nas terras demarcadas em formato de ilhas, isto é, quando uma área indígena não corresponde ao espaço tradicionalmente ocupado pelo grupo e, frente a processos de demarcação que não consideraram todos os aspectos culturais e espaços de vivência, encontram-se rodeadas por fazendas, gerando sérios conflitos territoriais. Essa é a situação de vinte e sete terras em Roraima. Outra informação importante disponibilizada pelo Censo 2010 é a proporção de crianças menores de um ano sem registro, com um destaque para as populações indígenas. A população indígena brasileira apresenta percentual de crescimento superior aos não-índios. Dos cento e noventa e um milhões de brasileiros, oitocentos e dezessete mil são indígenas. Quando a análise refere-se às terras indígenas de Roraima, percebe-se que as áreas próximas à capital Boa Vista enfrentam problemas mais graves no que se refere ao crescimento populacional, fato que tem imprimido novas demandas para os povos e um constante repensar de suas práticas produtivas para atender aos novos moradores.

Palavras-chaves: crescimento populacional; população indígena; Roraima/Brasil; gestão territorial